

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

TITULAÇÃO: LICENCIADO

Habilitação:

ÊNFASE:

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

(PPC)

# Formulário nº 01 - Apresentação/Histórico/Justificativa

Com a responsabilidade em atender as demandas pedagógicas, acadêmicas, sociais e culturais da comunidade, do Estado e do país, o Departamento de Cinema e Vídeo está agora propondo a implantação do curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual. Vivemos há pouco mais de um século a sociedade audiovisual, onde a imagem em movimento e o som têm experimentado janelas de diferentes tamanhos e diferentes locais para assistência. A sala de cinema se deslocou para a tela da televisão e mais recentemente para as telas dos computadores e celulares. A indiscutível presença do audiovisual na vida cotidiana tem ampliado a intimidade de todos com a sua linguagem sem que se faça uma reflexão cultural, estética e técnica dos modelos de representação social nos quais se insere essa vasta produção. É nesse contexto que apresentamos para a Universidade Federal Fluminense a proposta de um curso de licenciatura visando a capacitação docente no campo do Cinema e Audiovisual fundamentada na tradição do curso de cinema da UFF que esse ano completa 40 anos.

## Curso noturno

Acompanhando os esforços da UFF e do MEC, nossa proposta de Licenciatura consiste em um curso noturno. Entendemos que esta opção trará para os estudos de cinema uma gama de futuros profissionais que hoje encontram severas dificuldades em cursar uma formação diurna. O curso de Licenciatura noturno torna-se também importante na medida em que permitirá que o aluno tenha o dia livre para iniciar suas atividades profissionais nas escolas. Assim, não é negligenciável o fator de inclusão social presente em um curso noturno.

O desejo de abrir as portas do curso de cinema para um curso noturno é antigo. Hoje, graças às ações ligadas ao REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), torna-se possível pensarmos na possibilidade de termos estrutura e pessoal para os laboratórios, biblioteca e secretaria em um terceiro turno. Além disso, a abertura deste curso se insere na política educacional do Governo Federal, de maximização de utilização dos espaços físicos, recursos materiais e infra-estrutura universitária.

1



# Escolas Livres e demais campos de trabalho

É crescente o numero de Escolas Livres de Cinema e Audiovisual. Experiências bem sucedidas como a escola de cinema do Vidigal, ligada ao Grupo Nós do Morro, a Escola Livre de Cinema de Nova Iguaçu, as oficinas de audiovisual na Maré e na CUFA (Central Única de Favelas), são exemplos da forte demanda por profissionais capacitados na educação e no cinema. A doutoranda e pesquisadora da USP Moira Toledo, realiza pesquisa sobre formação com audiovisual em escolas livres e chegou a números relevantes sobre o campo entre 1995 e 2009: são 132 entidades no território nacional em 17 estados mais o Distrito Federal com um total de 25.665 alunos atendidos e uma produção de 3.233 vídeos.

Normalmente essas escolas têm funcionado com profissionais formados em cinema ou áreas afins, mas sem formação específica como professor. Uma licenciatura em Cinema e Audiovisual capacitará profissionais para assumir os lugares de ensino nessas escolas e planejar seus cursos.

Também a administração dessas instituições de ensino demanda profissionais especializados, por envolver questões de produção, pedagógicas e acadêmicas. Entendemos também que uma estreita relação com essas escolas será importante para o curso de licenciatura, através de estágios nas diversas áreas que compõem o aprendizado e o ensino de cinema e audiovisual.

Recentemente, projetos para unidades dos CAPs (Centros de Atenção Psicossocial), passaram a incluir oficinas audiovisuais como caminho para a re-inserção social de seus pacientes. Em Niterói, o projeto *Alice, prepara o gato* tem como proponentes e oficineiros ex-alunos do bacharelado em Cinema e Audiovisual da UFF. Acreditamos que, com a formação pedagógica que a licenciatura em Cinema e Audiovisual proporcionará, esse mercado pode ser ampliado.

Outro mercado que se abre ao profissional que ingressa no mercado vindo de uma licenciatura em Cinema e Audiovisual, nos moldes que estamos propondo, vem da possibilidade de criar projetos pedagógicos para museus e centros culturais. É crescente a intenção de tais instituições de oferecer eventos que venham a iniciar crianças e adolescentes no mundo das artes e das ciências. Exemplo disso é o Museu da Vida, na Fundação Oswaldo Cruz, que recentemente abriu edital para profissionais do audiovisual que propusessem formas de ensinar para crianças, através da união entre imagem e som, os princípios básicos das ciências naturais.

## Cinema e audiovisual na escola

Possibilitar à criança e ao adolescente uma cultura audiovisual e cinematográfica está na pauta do dia. Além da presença cada vez mais constante do audiovisual em sala, tramita no congresso o projeto de lei 185/8, de autoria do Senador Cristovam Buarque, que obriga as escolas exibirem filmes

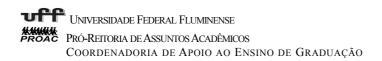


nacionais em sala. Mais do que apenas exibir, essa iniciativa propicia o surgimento de um amplo espaço acadêmico para a formação específica acerca da história, da estética e da teoria no cinema e do audiovisual, que é o cerne do projeto de lei e, que está sendo demandada. De certa forma, o nobre Senador vislumbrou algo que há muito é demandado pelas escolas e que outras iniciativa do Governo Federal tem procurado atender com projetos como o TV Escola: a adoção da cultura audiovisual na sala de aula. Assim, esta proposta de licenciatura coaduna-se aos esforços do Governo Federal em fomentar uma melhor formação de professores do ensino médio e, consequentemente, avançar na qualidade do ensino de uma maneira geral.

Outro aspecto importante a destacar é o barateamento das tecnologias ligadas ao audiovisual, que tem permitido às escolas adquirirem meios de exibição e produção com maior facilidade, tanto no espaço público como privado, com participação ativa dos alunos nessa ação. Dessa forma, um curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual abre diversas possibilidades de melhor se formar profissionais que possam utilizar plenamente tanto os filmes quanto os equipamentos, quer na sala de aula quer na sua vida social e profissional.

Espera-se que esse profissional seja também um agente multiplicador dentro da escola ao estabelecer um estreito diálogo com os outros professores sobre o uso do audiovisual na sala de aula, uma vez que a presença do cinema na educação é tema de debate e de iniciativas governamentais no Brasil desde os anos 20, e que nos anos 70 o vídeo chegou a ser visto por alguns como uma ameaça de substituição do professor. Superadas as fases de inovação revolucionária e tecnofobia a maturidade social impõe a necessidade do cinema ir para a escola não somente como texto ou como tema, mas como ato e criação, como uma maneira de formar estética, crítica e sensivelmente.

Não se trata assim de colocar o cinema na sala de aula apenas porque ele pode dizer melhor o que já sabemos, mas porque ele tem uma forma sensível que nenhuma outra arte tem Este é, entre outros, o desafio de uma licenciatura em Cinema e Audiovisual.



CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

Titulação: LICENCIADO

*Habilitação:* ÊNFASE:

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

# FORMULÁRIO N° 02 – **PRINCÍPIOS NORTEADORES**

O ensino de Cinema foi introduzido na UFF em 1968 enquanto uma das habilitações do Curso de Comunicação Social, ao lado de Jornalismo e Publicidade. Graças ao apoio desta Universidade, a área de Cinema adquiriu consistência pedagógica, presença acadêmica e reconhecimento nacional e internacional dos seus produtos cinematográficos. Ao longo destes anos, esta experiência enfatizou crescentemente os traços singulares da área de Cinema, ressaltando suas peculiaridades em relação ao campo da Comunicação Social. Assim, na década de 1980, foi criado o Departamento de Cinema e Vídeo, separando-se do Departamento de Comunicação Social e acrescentando a expressão "vídeo" para marcar uma dimensão tecnológica que havia se desenvolvido recentemente, mas permanecendo como habilitação daquele Curso. Em 2002, o Departamento de Cinema e Vídeo preparou um projeto minucioso para um curso autônomo, mas as condições de sua implantação pela UFF mostraram-se ainda incertas.

Em 2003, para atender uma exigência da LDB, o Curso de Comunicação Social da UFF empenhou-se em realizar uma reforma curricular com intensa participação dos departamentos responsáveis pelas três habilitações: Cinema, Jornalismo e Publicidade.

Essa reforma reconheceu o crescimento da área de conhecimento do Cinema ampliando o número de disciplinas específicas em detrimento da eliminação do tronco comum do campo da Comunicação, que foi redirecionada para o conjunto das disciplinas optativas. Com essa nova configuração foi lançada a experiência de um curso novo que, entretanto, aguardava diretrizes curriculares nacionais para poder ser formulado independentemente da Comunicação, o que se efetivou em 2006, abrindo o caminho para o curso autônomo de graduação em Cinema e Audiovisual hoje existente.

Ao lado daquela ação interna do Departamento de Cinema e Vídeo, em 2002, reuniram-se na UFF professores representando as principais escolas de cinema e audiovisual do país, como a USP, a UFMG, a PUC-RS, para, juntamente com a UFF, fundarem o FORCINE – Fórum de Escolas de Cinema e Audiovisual. Com pouco mais de 3 anos de atuação conseguiu-se instalar no MEC um grupo de trabalho para elaborar diretrizes curriculares para a área do Cinema e do Audiovisual com



participação ativa do Departamento de Cinema e Vídeo da UFF.

Dentro dos objetivos primeiros surgidos das resoluções do FORCINE está a proposição e implantação de licenciaturas em Cinema e Audiovisual. Tal esforço advém do fato de considerar-se que o audiovisual constitui uma das vertentes fundamentais da formação de cidadania do mundo contemporâneo e merece ser objeto de formação na educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

É como a concretização desse planejamento que se apresenta esta proposta de Licenciatura em Cinema e Audiovisual, a ser oferecida no período **noturno**. Tal curso almeja preparar educadores especializados em cinema e audiovisual não apenas para o ensino regular, mas para as demais instituições previamente citadas, que necessitam atualmente, em número cada vez maior, desses educadores.

Este projeto, como se apresenta, está ainda em conformidade com o anteprojeto de resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF que estabelece a base comum para os cursos de licenciatura vigentes na universidade; está também de acordo com o diálogo estabelecido entre estes proponentes e o Colegiado de Licenciaturas da UFF. Finalmente, este projeto surge no intuito de contribuir para o corpo de cursos que compõe tal colegiado, oferecendo o potencial didático do audiovisual de forma que seja útil às demais licenciaturas.

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

TITULAÇÃO: LICENCIADO

Habilitação:

ÊNFASE:

# PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

**PROJETO** 

# FORMULÁRIO N° 03 – **OBJETIVOS**

A licenciatura em Cinema e Audiovisual reafirma as premissas que norteiam o Curso de Cinema e Audiovisual da UFF, destacando a ênfase na formação de educadores. Assim, são objetivos deste projeto:

- oferecer aos alunos as mais variadas formas de *experimentação* do fazer cinematográfico e audiovisual, formas estas pautadas pela mais ampla *liberdade de expressão*, pela responsabilidade profissional e ética, pela consciência do papel do Cinema e do Audiovisual no processo sócio-político do país e pela busca de qualificação que habilite ao exercício profissional com *dignidade* e *independência*;
- preservar e enriquecer a formação humanística dos alunos, seja como campo de reflexão sobre a situação humana, seja como meio de aprofundamento do Cinema e do Audiovisual como atividades artísticas, reflexivas e de forte contundência na vida social; o curso objetiva assim o desenvolvimento da sensibilidade artística, estética, expressiva e crítica do aluno
- fazer com que o Cinema se constitua num elemento ativo da cultura brasileira,
   estimulando o debate sobre nossa realidade;
- acompanhar e estar preparado para o impacto das transformações tecnológicas sobre o
   Cinema e as sucessivas modalidades de expressão audiovisual decorrentes;
- considerar que o *Cinema* constitui a matriz histórica da criação das linguagens e técnicas do Audiovisual e, como tal, deve ser o ponto de partida e a referência constante dos estudos nestas áreas. O curso deve levar aos alunos um repertório amplo da história do cinema brasileiro e mundial.
- oferecer ao aluno um conhecimento técnico básico dos principais equipamentos cinematográficos.
- Instrumentalizar o aluno para que ele seja capaz de refletir sobre sua produção



audiovisual e criar projetos pedagógicos audiovisuais.

 Capacitar os alunos para o ensino de grupos heterogêneos em idade, base cultural, social, etc. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Curso: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

TITULAÇÃO: LICENCIADO

HABILITAÇÃO:

ËNFASE:

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

(PPC)

FORMULÁRIO N° 04 - PERFIL DO PROFISSIONAL

O profissional advindo da licenciatura em audiovisual deve estar apto a:

- transmitir para alunos de faixas etárias e extratos sociais diversos, seja no ensino médio regular, seja

em escolas livres ou em demais instituições, a experiência estética proporcionada pelas artes em geral

e pelo cinema especificamente, contribuindo assim para o desenvolvimento de um senso estético

crítico.

- fomentar a experimentação audiovisual com ênfase em produções que tenham cunho pedagógico,

desenvolvendo assim o potencial expressivo e criativo do corpo discente que tenha contato com o

audiovisual

- Elaborar projetos pedagógicos que contemplem os recursos audiovisuais. Coordenar tais projetos,

bem como assumir cargos administrativos condizentes com o campo.

- Transmitir para os alunos os princípios da prática cinematográfica e audiovisual. O professor de

cinema e audiovisual para o ensino médio deve dominar os processos de produção, filmagem,

captação de som e edição em vídeo para a execução de oficinas.

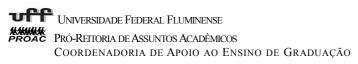
- identificar acervos audiovisuais destinados às diferentes áreas de ensino, privilegiando um olhar

nacional quando for necessário realçar a cultura brasileira.

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA

Titulação: LICENCIADO

8



TT 1	• 1 • ,	~
HAh	111111	can.
Hab	uuu	cuv.

^		
ÊNFASE:		

#### PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

# FORMULÁRIO N° 05 – **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

## Regime acadêmico

Segundo o MEC, a carga horária total estabelecida para os cursos de licenciatura é de 2800 horas. As disciplinas da Licenciatura em Cinema e Audiovisual serão distribuídas em 8 semestres de 18 semanas cada, de forma a permitir a integralização do curso em 4 anos num total de 2850 horas.

#### Articulação entre teoria e prática

As disciplinas obrigatórias e optativas, as atividades laboratoriais e as atividades complementares (ACs) foram pensadas, estruturadas e articuladas de forma a oferecer aos alunos a permanente integração entre teorias e práticas ao longo do curso, e a fomentar a reflexão crítica simultaneamente à aquisição das técnicas e habilidades necessárias ao exercício profissional do ensino do audiovisual.

Assim, de acordo com a vontade de uma articulação efetiva entre disciplinaridade e interdisciplinaridade, expressa pelo Conselho Nacional de Educação na Resolução CNE/CP 1 de 18 de fevereiro de 2002, já desde o primeiro período o aluno cursará disciplinas obrigatórias diretamente relacionadas não só ao campo do Cinema e do Audiovisual, mas também das Ciências Humanas e Sociais, dos Estudos de Linguagem, das Artes, da Educação, distribuídas por diferentes períodos.

Com isso, espera-se que os estudantes desenvolvam, ao longo da sua formação, as seguintes habilidades:

- assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão de teorias;
- usar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade;
- deter um conjunto significativo de conhecimentos e informações sobre a atualidade;
- formar e expressar opiniões a partir de pontos de vista ético-políticos;
- entender as linguagens habitualmente usadas nos processos de realização cinematográfica, nas dimensões de criação, de produção, de interpretação e da técnica de forma a poder transmiti-las em sala de aula;
- poder experimentar e inovar no uso destas linguagens, de forma a ensejar, no contato com o aluno em sala de aula, a vontade de produzir obras audiovisuais criativas;
- entender o papel do educador que trabalha com o audiovisual na escola, bem como o próprio papel fundamental do audiovisual na formação do aluno.
- refletir criticamente sobre as práticas profissionais no seu campo profissional;
- ter competência no uso da língua nacional para escrita e interpretação de textos gerais e especializados na área.

# Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

Há mais de 30 anos, a habilitação Cinema, no âmbito do Curso de Comunicação Social da UFF, vem expandindo suas atividades de extensão, nas áreas de ensino e prática audiovisual sobretudo junto as comunidades carentes de Niterói. Expandiu ainda a sua atuação em direção às TV's Públicas como a TV Comunitária e TV Universitária de Niterói. Essa expansão vem se realizando tanto como desdobramento prático de disciplinas quanto de projetos de pesquisa de professores, ou mesmo de demandas de alunos.

O novo curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual abre possibilidades de extensão significativa desse processo, a partir da contínua reflexão sobre o ensino geral da comunicação e da cultura na sociedade, em particular sobre o ensino do

audiovisual e da constante aproximação com as comunidades em torno da Universidade. Sempre que possível, se buscará também, a integração das atividades de ensino e extensão com os veículos e estruturas de produção e serviços de comunicação da própria universidade (CineArte UFF, canais de TV, sites, etc) incorporando dinamicamente novos protocolos comunicacionais como os proporcionados mais recentemente pelas mídias digitais.

A diversificação das atividades laboratoriais aqui proposta, a ampliação da oferta de disciplinas optativas com base nos ementários de vários cursos da UFF e do próprio bacharelado em Cinema e Audiovisual, bem como a criação de "áreas de concentração" e de outras modalidades de estímulo à "especialização" na graduação buscam fortalecer a já praticada articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

#### Eixos de formação

Seguindo tanto a orientação das diretrizes curriculares para o ensino de Cinema e Audiovisual quanto a orientação que estabelece a base comum para os Cursos de Licenciatura da Universidade Federal Fluminense, o currículo foi dividido nos seguintes eixos de formação:

## a) Eixo de formação básica obrigatória

NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS; ESTUDOS DA LINGUAGEM; TEORIA E PRÁTICA DAS NARRATIVAS

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

CINEMA E AUDIOVISUAL;
TEORIA E LINGUAGEM DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL;
HISTÓRIA DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL;
PROCESSO DE REALIZAÇÃO EM CINEMA E
AUDIOVISUAL;
CINEMA, AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO;
COMUNICAÇÃO E ARTES;

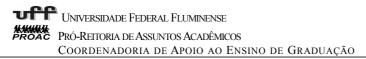
- NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA Educação
- METODOLOGIA DA PESQUISA

#### b) Eixo de formação optativa

- DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMPLEMENTAR
   Cinema e Audiovisual. Comunicação e Artes
- DISCIPLINAS DO NÚCLEO PEDAGÓGICO Educação

# c) Atividades complementares

- ATIVIDADES LABORATORIAIS oportunidades de prática e experimentação das linguagens e habilidades relacionadas à produção de obras audiovisuais de cunho pedagógico em condições e instalações adequadas;
- ÊNFASE TEMÁTICA OU "ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO disciplinas teóricas e atividades laboratoriais concentradas em certos temas, veículos ou funções;
  - COMPLEMENTAÇÃO PROFISSIONAL disciplinas teorico-práticas relacionadas à formação profissional específica;
  - COMPLEMENTAÇÃO TEÓRICA disciplinas teóricas relacionadas aos conteúdos de estudos privilegiados no curso;



■ ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES - atividades desempenhadas na universidade ou em organizações externas que propiciem vivência profissional e/ou de ensino, pesquisa e extensão. A base comum para os Cursos de Licenciatura da Universidade Federal Fluminense, acatada por este projeto, resolve que as Atividades curriculares complementares deverão atingir a carga horária de 200 horas.

# d) Atividades eletivas

Disciplinas de Livre Escolha do aluno em toda a Universidade.

#### Estágio obrigatório

De acordo com o Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal Fluminense, considerando a Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o estágio supervisionado obrigatório deve contabilizar 400 horas e é dividido em quatro semestres, na forma das disciplinas Pesquisa e Prática de Ensino I, Pesquisa e Prática de Ensino III e Pesquisa e Prática de Ensino IV. O estágio obrigatório será realizado em escola de educação básica. Este projeto acata tais diretrizes, de forma que o licenciando em Cinema e Audiovisual terá a oportunidade, durante o curso, de estabelecer as primeiras relações entre o seu próprio aprendizado e o exercício em sala de aula da sua futura profissão.

## Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma disciplina obrigatória que tem como objetivo oferecer ao aluno a oportunidade de elaborar um trabalho próprio e que constitui a culminância do curso.

Para estar apto a esta realização, o aluno deverá cursar, como pré-requisito, a disciplina Pesquisa em Ensino de Cinema e Audiovisual.

- O TCC poderá ser desenvolvido em uma das seguintes modalidades:
- a) monografia de cunho teórico ou documental;
- b) produto experimental, acompanhado de memorial expositivo sobre a obra;

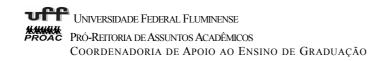
Seja qual for a modalidade, o TCC deverá versar sobre qualquer tema ligado ao Ensino do Cinema ou do Audiovisual em geral, podendo seguir uma abordagem crítica, histórica, política, técnica ou conceitual, ou basear-se em vivência pessoal do aluno relacionada ao campo profissional.

O trabalho deverá ser orientado por um professor vinculado a qualquer departamento da UFF escolhido pelo aluno, desde que responsável por disciplina relacionada a um dos conteúdos de estudos previstos para o curso.

Caberá ao orientador acompanhar todas as fases de elaboração do TCC, auxiliando o aluno com indicações bibliográficas e outras fontes de informação, sugerindo os rumos passíveis de serem tomados, examinando o texto produzido a cada capítulo ou as etapas de elaboração do produto, sempre respeitando as idéias e o enfoque adotados pelo aluno, zelando, ao mesmo tempo, pela autenticidade do trabalho. Caberá também ao orientador indicar se o trabalho está apto a ser apresentado à banca examinadora.

A apresentação e defesa do TCC será feita perante uma banca examinadora composta pelo orientador e mais dois professores convidados pelo aluno, em comum acordo com o orientador. Eventualmente, a banca poderá ser composta por um quarto membro, que poderá ser um professor ou um profissional com produção teórica e/ou atividade reconhecida na área temática de que trata o projeto ou no tipo de produto elaborado.

Após a defesa, o aluno deverá apresentar imediatamente ao professor responsável pela disciplina uma cópia do parecer assinado por todos os integrantes da banca. Em seguida, terá 30 (trinta) dias para apresentar a versão final da monografia ou do produto, conforme as especificações previstas no regulamento divulgado pela coordenação, como condição necessária para a Colação de Grau.



PROJETO PEDAGÓGICO DE

## CURSO (PPC)

# Formulário nº 06 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos do curso de Licenciatura em Cinema e Audiovisual tem o objetivo de seguir o desempenho do aluno e, simultaneamente, permitir um acompanhamento contínuo e permanente do processo de ensino-aprendizagem ao longo do curso. A avaliação divide-se em duas etapas:

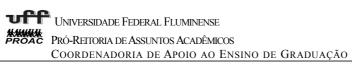
- 1) avaliação formativa: visa a acompanhar o desenvolvimento do aluno ao longo do curso. Deve ser feita em cada disciplina por meio de provas, testes, trabalhos, seminários, oficinas e produções laboratoriais, em grupo ou individual, com a supervisão do regente de turma.
- 2) avaliação somativa: processo de verificação final que aponta o grau de aproveitamento do aluno cujo componente é representado pelo TCC Trabalho Final de Curso.

O TCC constitui um mecanismo importante de avaliação sobre a capacidade de o aluno promover uma reflexão sobre uma experiência ou tema ligados ao ensino do cinema e do audiovisual. Como está alocado no último período, o projeto, que exige uma monografía, deve ser visto como instrumento de aferição do grau de aprendizagem do aluno quanto aos conhecimentos teórico-analíticos e sua capacidade de elaborar um texto ou produto experimental sobre o assunto.

O compromisso com a produção laboratorial é parte importante da formação do licenciando em Cinema e Audiovisual. Através do engajamento na produção de obras audiovisuais de caráter pedagógico pode ser aferida a capacidade que o licenciando demonstrará futuramente em passar o conhecimento técnico em sala de aula. Assim, a participação nas oficinas que visam a produção de vídeos e filmes ajuda a compor um quadro avaliativo sobre o nível dos profissionais que a universidade está preparando para a sociedade.

Cabe lembrar que a Licenciatura em Cinema e Audiovisual proposta pelo Departamento de Cinema e Vídeo estará sujeita aos critérios maiores do processo nacional de avaliação interna e externa das instituições de ensino superior, assegurados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e cumpridos pela UFF. A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF; a avaliação externa é executada pelo MEC/Inep. É parte integrante do mesmo processo o acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação mediante a realização anual do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. A UFF, também atendendo ao que estabelece a Portaria Normativa do MEC Nº 40 de 12 de dezembro de 2007, realiza os procedimentos de protocolização e acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos por intermédio do sistema eletrônico e-MEC, decorrendo daí a avaliação dos cursos de graduação pelo MEC.

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENO	CIATURA
TITULAÇÃO: LICENCIADO	
Habilitação:	
ÊNFASE:	
	ESTRUTURA CURRICULAR (EC)
Formulário nº 07 – <i>Conteúdos d</i>	E ESTUDOS E OBJETIVOS
Conteúdos de Estudos	Objetivos
Núcleo	DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS FUNDAMENTOS DA ARTE (FILOSOFIA) CULTURA BRASILEIRA (ANTROPOLOGIA) SOCIOLOGIA DA ARTE	Familiarizar os alunos com algumas das vertentes da Filosofia e das Ciências Humanas com os objetivos de desenvolver a compreensão multiforme do fenômeno humano em suas diversas dimensões, aprimorar o uso dos recursos de reflexão, análise, crítica e síntese do pensamento e fornecer elementos para a criação em Cinema e Audiovisual no contexto escolar.
ESTUDOS DA LINGUAGEM TEORIA E PRÁTICA DAS NARRATIVAS LIBRAS	No contexto de análise das diferentes narrativas televisivas e suas potencialidades de uso em sala de aula, levar o aluno ao aprofundamento da língua portuguesa e da língua brasileira de sinais (Libras), estruturas sintáticas do português contemporâneo, prática de leitura e interpretação de textos. Apresentar a estrutura gramatical e as técnicas da Língua Brasileira de Sinais
Núcleo de	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR
CINEMA E AUDIOVISUAL	Campo de estudo e experimentação que tem como objetos os fundamentos teóricos de linguagem e da história do cinema mundial e brasileiro, das dimensões técnicas da realização cinematográfica e audiovisual (fotografia, som, edição, produção, direção e animação) das questões éticas e legais do mercado e das relações e interações das Ciências Humanas e das Artes com o Cinema e o Audiovisual
TEORIA E LINGUAGEM DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL	Apresentar e discutir as vertentes da Teoria Cinematográfica e das vertentes da Linguagem em Cinema, seus principais teorizadores, suas relações com o desenvolvimento do Cinema, com as Artes e a Cultura e suas inserções históricas, sociais e políticas. Apresentar e discutir as questões teóricas e de linguagem do Audiovisual e suas relações com o Cinema.
HISTÓRIA DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL	Familiarizar os alunos com a História do Cinema Mundial e Brasileiro, desde seus antecedentes e primórdios até o contemporâneo, caracterizando suas fases, estilos e tendências, as transformações de linguagem, técnicas e tecnologia e suas relações com a História das Artes e da Cultura e a História sócio-política, incentivando os alunos à investigação e reflexão sobre estes temas e sobre as questões específicas das relações entre Cinema e estudos de História e Historiografia
PROCESSO DE REALIZAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL	Conhecimento do processo de realização em cinema e audiovisual em suas várias etapas e articulações. Desenvolvimento de projetos de realização nas várias modalidades de suporte, de formatos, de gêneros e demandas. Estímulo à atuação cooperativa dos vários responsáveis pela equipe.
CINEMA, AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO	Desenvolver nos alunos a percepção das relações entre o Cinema e o Audiovisual voltados para a prática da educação. Preparar o aluno para o uso das ferramentas pedagógicas em diálogo com o audiovisual, fortalecendo valores éticos e morais da cultura brasileira.
COMUNICAÇÃO E ARTES	O texto criativo nos meios de comunicação e nas artes em geral. Estudo das Artes em sua perspectiva histórica enfatizando o potencial crítico de apreciação como uma das formas de apreensão de sua riqueza de expressões e de variedade de meios técnicos e das Mídias audiovisuais em suas relações com a Cultura .



NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA				
EDUCAÇÃO  Desenvolver nos alunos uma visão crítica de seu mundo e da realidade que o cerca, no contex socio-cultural brasileiro, visando construir práticas pedagógicas voltadas para a formação o alunos do ensino formal e informal.				
METODOLOGIA DA PESQUISA				
METODOLOGIA DA PESQUISA  Desenvolver a capacidade de elaboração autônoma pelo aluno de reflexão sobre tema or Cinema e Audiovisual na Educação, com os recursos da pesquisa apoiada em documentação em depoimentos e testemunhos, próprios e de outros, e de bibliografia segundo os requisitos or investigação científica pautada na busca da verdade e da contribuição ao conhecimento da vio cultural.				

# UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

	1 Período	2 Período	3 Período	4 Período	5 Período	6 Período	7 Período	8 Período
Conteúdos de estudo								
Ciências Humanas e Sociais	Fundamentos da Arte (Filosofía)	Cultura Brasileira 2 (antropologia)	Sociologia da Arte					
Estudos da Linguagem	Teoria e Prática das Narrativas			Libras I				
Teoria e Linguagem do Cinema e do Audiovisual	Teoria e Linguagem cinematográficas	Análise de Filme 1						
Processo de Realização em cinema e audiovisual		Oficina de Video Processo I	Oficina de Video Processo II		Oficina de Video Processo III (animação)			
Metodologia e Pesquisa							Pesquisa em Ensino de Cinema e Audiovisual	Trabalho Final de Curso (TCC)
História do Cinema e do Audiovisual	História do Cinema Mundial		História do Cinema Brasileiro	História da TV no Brasil				
Cinema Audiovisual e Educação				Ciência no audiovisual	Audiovisual na sala de aula	Fundamentos da Arte e Educação		
Educação	OEB – Organização da Educação no Brasil	Didática	Psicologia da Educação		Pesquisa prática de ensino I	Pesquisa prática de ensino II	Pesquisa prática de ensino III	Pesquisa prática de ensino IV
Educação				Optativa				
Cinema e Audiovisual, Comunicação e Artes		Optativa	Optativa	Optativa	Optativa	Optativa	Optativa	
Livre escolha			Eletiva	Eletiva	Eletiva	Eletiva	Eletiva	Eletiva

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROAC PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

	ICIATURA TITULAÇÃO: LICENCIADO		
HABILITAÇÃO:	ÊNFASE:	Estrutui	RA CURRICULAR (EC)
Formulário n° 08 – <i>Relação de Dis</i>	SCIPLINAS/ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS		•
Conteúdos de Estudos	Nome da Disciplina	СН	CÓDIGO
Cinema e Ciências Humanas	Fundamentos da Arte	60	GFL 00021
Cinema e Ciências Humanas	Cultura Brasileira 2	60	GAP 00122
Cinema e Ciências Humanas	Sociologia da Arte	60	GSO 00097
Cinema, Audiovisual e Educação	Ciência no audiovisual	60	GCV a criar
Cinema, Audiovisual e Educação	Audiovisual na sala de aula	60	GCV a criar
Cinema, Audiovisual e Educação	Fundamento da Arte e Educação	60	GCV a criar
Educação	OEB - Organização da Educação no Brasil	60	SSE 00228
Educação	Didática	60	SSE 00229
Educação	Psicologia da Educação	60	SFP 00087
Educação	Pesquisa prática de ensino I	100	SSE 00230
Educação	Pequisa Prática de ensino II	100	SSE 00231
Educação	Pesquisa Prática de ensino III	100	SSE 00232
Educação	Pesquisa Prática de ensino IV	100	SSE 00233
Estudos da linguagem	Teoria e prática das narrativas	60	GCV a criar
Estudos da linguagem	Libras I	30	a criar
História do Cinema e Audiovisual	História do Cinema Mundial	60	GCV 00121
História do Cinema e Audiovisual	História do Cinema Brasileiro	60	GCV 00120
História do Cinema e Audiovisual	História da TV no Brasil	60	GCV a criar

Metodologia da Pesquisa	Pesquisa em Ensino de Cinema e Audiovisual	60	GCV a criar
Metodologia da Pesquisa	Trabalho Final de Curso (TCC)	210	GCV a criar
Processo de realização em cinema e audiovisual	Oficina de Vídeo Processo I	100	GCV a criar
Processo de realização em cinema e audiovisual	Oficina de Vídeo Processo II	100	GCV a criar
Processo de realização em cinema e audiovisual	Oficina de Vídeo Processo III (animação)	100	GCV a criar
Teoria e Linguagem do Cinema e do Audiovisual	Teoria e linguagem cinematográficas	60	GCV 00130
Teoria e Linguagem do Cinema e do Audiovisual	Análise de Filme I	60	GCV 00166



COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

HABILITAÇÃO:			ESTRUTURA
Formulário $n^{\circ}$ 09 - $Relação$ $de$ $D$	ISCIPLINAS OPTATIVAS		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	Nome da Disciplina	СН	Código
Cinema e Audiovisual	Análise de filmes II	60	GCV 00167
Cinema e Audiovisual	Análise de sistemas visuais na propaganda	60	GCO 00195
Cinema e Audiovisual	Animação	60	GCV 00136
Cinema e audiovisual	Cinema e antropologia I	60	GCV 00146
Cinema e audiovisual	Cinema e comunidade	60	GCV a criar
Cinema e audiovisual	Cinema e educação I	60	GCV 00148
Cinema e audiovisual	Cinema e filosofia I	60	GCV 00150
Cinema e audiovisual	Cinema e história I	60	GCV 00152
Cinema e audiovisual	Cinema e psicologia I	60	GCV 00154
Cinema e audiovisual	Cinema e literatura	60	GCV 00129
Cinema e audiovisual	Cinema e memória popular	60	GCV 00128
Cinema e Audiovisual	Cinema documentário	60	GCV 00116
Cinema e Audiovisual	Cinema documentário II	60	GCV a criar
Cinema e audiovisual	Cinema e estado no Brasil	60	GAT 03097
Cinema e Audiovisual	Cinema e estética I	60	GCV 00160

Cinema e Audiovisual	Cinema Infanto-Juvenil	60	GCV a criar
Cinema e audiovisual	Cinema, ciências e tecnologia I	60	GCV 00158
Cinema e Audiovisual	Cinema, estéetica e política	60	GCV a criar
Cinema e audiovisual	Cinema, estética e política	60	GCV a criar
Cinema e Audiovisual	Desgin em movimento	60	GCV a criar
Cinema e Audiovisual	Design visual: direção de arte, cenografía e figurino	60	GCV a criar
Cinema e Audiovisual	Edição de vídeo I	60	GCV 00183
Cinema e Audiovisual	Edição de som em cinema	60	GCV 00222
Cinema e Audiovisual	Edição e montagem	60	GCV 00140
Cinema e Audiovisual	Estudo do som no cinema	60	GCV 00223
Cinema e Audiovisual	Estudos de cinematografía brasileira I	60	GCV 00200
Cinema e Audiovisual	Estudos de cinematografia estrangeira I	60	GCV 00203
Cinema e Audiovisual	Estudos de história do cinema brasileiro I	60	GCV 00208
Cinema e Audiovisual	Estudos de história do cinema mundial I	60	GCV 00210
Cinema e Audiovisual	Estudos de historiografía do cinema na América Latina	60	GCV a criar
Cinema e Audiovisual	Estudos específico do cineasta brasileiro	60	GCV 00206
Cinema e Audiovisual	Estudos específico do cineasta estrangeiro	60	GCV 00207
Cinema e Audiovisual	Fotografia e iluminação	60	GCV 00123
Cinema e Audiovisual	Música, cinema e audiovisual I	60	GCV 00164
Cinema e Audiovisual	Prática de ensino em Cinema e Audiovisual	60	GCV 00248
Cinema e Audiovisual	Técnica de som em cinema e audiovisual	60	GCV 00143
Cinema e Audiovisual	Teoria e prática da fotografía I	60	GCV 00198
Cinema e Audiovisual	Vídeo documentário, educativo e instrucional I	60	GCV 00117

Comunicação e arte	Arte brasileira I	60	GAT 04023
Comunicação e arte	Arte brasileira e cultura contemporânea	60	GAT 00135
Comunicação e arte	Arte e pensamento	60	GAT 00132
Comunicação e arte	Artes Digital I	60	GEC 00152
Comunicação e arte	Ciências e comunicação	60	GEC 00197
Comunicação e arte	Comunicação e Estudos Culturais	60	GCO 00348
Comunicação e arte	Comunicação e vida cultural	60	GEC 00203
Comunicação e arte	Conceitos fundamentais da história arte	60	GAT 04061
Comunicação e arte	Criação de textos I	60	GCV 00171
Comunicação e arte	Fotografia Digital	60	GEC 00154
Comunicação e arte	Fundamentos da dança	60	GAT 04089
Comunicação e arte	Fundamentos da literatura	60	GAT 04088
Comunicação e arte	Fundamentos da música	60	GAT 04092
Comunicação e arte	Fundamentos das artes plásticas	60	GAT 04090
Comunicação e arte	Fundamentos do teatro	60	GAT 04093
Comunicação e arte	História das formas e expressão	60	GAT 00131
Comunicação e arte	Imaginário coletivo e criação cinematográfica	60	GAT 00141
Comunicação e arte	Linguagem e técnicas de documentário de TV	60	GCO 00297
Comunicação e arte	Linguagens não verbais	60	GEC 00110
Comunicação e arte	Oficina de Narrativas Midiáticas I	60	GEC 00132
Comunicação e arte	Planejamento de Cartazes	60	GCO 00377
Comunicação e arte	Produção Digital I	60	GCO 00358
Comunicação e arte	Produção em Mídia Sonora	60	GCO 00304

Comunicação e arte	Rádio Comunitária	60	GCO 00334
Comunicação e arte	Televisão pública I	60	GCV 00230
Comunicação e arte	Televisão pública II	60	GCV 00231
Comunicação e arte	Televisão pública III	60	GCV 00232
Comunicação e arte	Televisão pública IV	60	GCV 00233
Comunicação e arte	Teoria da percepção	60	GAT 00130
Comunicação e arte	Teoria e crítica do vídeo	60	GCV 00234
Comunicação e arte	Teoria da Imagem	60	GEC 00111
Comunicação e arte	Tópicos especiais sobre Hipermídia I	60	GCO 00310
Educação	Alfabetização	60	SSE 04001
Educação	Análise de Dados de Pesquisa em Educação	60	SSE 00240
Educação	Avaliação Educacional	60	SSE 00223
Educação	Ciências Naturais - Conteúdo e Método	60	SSE 04089
Educação	Ciências Sociais - Conteúdo e Método	60	SSE 04086
Educação	Currículos e Programas	60	SSE 00221
Educação	Educação de Jovens e Adultos	60	SSE 00224
Educação	Educação e Trabalho	60	SSE 00226
Educação	Educação Infantil	60	SSE 04009
Educação	Escola e Democracia: Planejamento, Gestão e Participação	60	SSE 04101
Educação	Língua Portuguesa - Conteúdo e Método	60	SSE 04080
Educação	Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio	60	SSE 04096
Educação	Matemática - Conteúdo e Método	60	SSE 04083
Educação	Movimentos Sociais e Educação	60	SSE 00237

Educação	<u>Tópicos Especiais em Educação Infantil</u>	60	SSE 04147
Educação	Tópicos Especiais em Educação, Saúde e Sociedade	60	SSE 00227
Educação	Trabalho, Cultura e Escola	60	SSE 00163
Educação	Trabalho, Educação e Produção do Conhecimento	60	SSE 00241



COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Curso: CINEMA E AUDIOVISUAL - Habilitação:			
11u0uuuçu0	<u> Ênfase:                                    </u>		ESTRUTURA CURRI
Formulário nº 10 - Relaçã	O DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS	Nome da Atividade	СН	CÓDIGO
Atividades Complementares	Atividade de campo I	60	
Atividades Complementares	Atividade de campo II	60	
Atividades Complementares	Seminários e eventos I	60	
Atividades Complementares	Seminários e eventos II	60	
Atividades Complementares	Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão I	60	
Atividades Complementares	Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão II	60	
Atividades Complementares	Voluntariado Social I	60	
Atividades Complementares	Voluntariado Social II	60	
Atividades Complementares	Estágio I	60	
Atividades Complementares	Estágio II	60	
Atividades Complementares	Atividade complementar I	60	
Atividades Complementares	Atividade complementar II	60	



#### UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

## PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

# COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

**SOMA** 

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA	TITULAÇÃO: LICENCIADO	
HABILITAÇÃO:	ÊNFASE:	
3		Estrutura
		Currícular (EC)

FORMULÁRIO Nº 11 - **DISTRIBUIÇÃO DAS DISICIPLINAS/ATIVIDADES - PERIODIZAÇÃO** CARGA PRÉ-REQUISITOS CÓ-REQUISITOS CÓDIGOS DISCIPLINAS DESDOBRADAS PERÍODO HORÁRIA (CÓDIGOS) (CÓDIGOS) Fundamentos da Arte (Filosofia) GFL 00021 60 1o. GCV a criar 60 Teoria e prática das narrativas Teoria e linguagem cinematográficas GCV 00130 60 História do Cinema Mundial GCV 00121 60 OEB - Organização da Educação no Brasil SSE 00228 60 300 **SOMA** Cultura Brasileira 2 (Antropologia) GAP 00122 60 20. GCV 00166 60 GCV 00130 Análise de Filme I 100 Oficina de Vídeo Processo I GCV a criar 60 SSE 00228 Didática SSE 00229 60 Optativa

340

		000000=		
30.	Sociologia da Arte	GSO 00097	60	
	Oficina de Vídeo Processo II	GCV a criar	100	Of. Vídeo Proc I
	História do Cinema Brasileiro	GCV 00120	60	
	Psicologia da Educação	SFP 00087	60	SSE 00229
	Optativa		60	
	Eletiva		60	
	SOMA		400	
40.	História da TV no Brasil	GCV a criar	60	
	Ciência no audiovisual	GCV a criar	60	
	Libras I	a criar	30	
	Optativa obrigatória da Educação		30	
	Optativa		60	
	Eletiva		60	
	SOMA		300	
50.	Oficina de Vídeo Processo III (animação)	GCV a criar	100	Of. Vídeo Proc II
	Audiovisual na sala de aula	GCV a criar	60	Hist. TV no Brasil
	Pesquisa prática de ensino I	SSE 00230	100	
	Optativa		60	
	Eletiva		60	
	SOMA		380	
60.	Fundamentos da Arte e Educação	GCV a criar	60	

	Pequisa prática de ensino II	SSE 00231	100	SSE 00230	
	Optativa		60		
	Eletiva		60		
	SOMA		280		
<b>7</b> 0.	Pesquisa em Ensino de Cinema e Audiovisual	GCV a criar	60		
70.	Pesquisa prática de ensino III	SSE 00232	100	SSE 00231	
	Optativa		60		
	Eletiva		60		
	SOMA		280		
80.	Trabalho Final de Curso (TCC)	GCV a criar	210		
	Pesquisa prática de ensino IV	SSE 00233	100	SSE 00232	
	Eletiva		60		
	SOMA		370		
	Total		2650		
	CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS <b>OBRIGAT</b>	ÓRIAS :	1.900		
	CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS <b>OPTATIV</b> A	AS:	390		
	CARGA HORÁRIA TOTAL ATIVIDADES COMPLEI	MENTARES:	200		
	CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS <b>ELETIVAS</b>	S:	360		
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO :		2.850		

CURSO: CINEMA E AUDIOVISUAL - LICENCIATURA	
Titulação: LICENCIADO	
Habilitação:	
Ênfase:	
Turno: NOTURNO	
	Estrutura Curricular

FORMULÁRIO Nº 12 – QUADRO GERAL DA CARGA HORÁR  Especificação		<b>Carga Horária</b> Total
O B R I	Núcleo de formação específica	240
G T Ó	Núcleo de formação complementar	720
R I A S	Núcleo de formação pedagógica	640
	Metodologia da pesquisa	270
	Disciplinas do núcleo complementar	360
O P T A T I V A S	Disciplinas do núcleo pedagógico	60
	Atividades complementares	200
	Eletivas	360
	TOTAL GERAL	2850